

Plan Overview

A Data Management Plan created using DMP Tool

DMP ID: <https://doi.org/10.48321/D1V90T>

Title: Da governamentalização da infância a infância psicanalisada: uma arqueogenealogia dos conceitos sobre a infância propagados por saberes especializados na Inglaterra (“Eugenics Review” e John Bowlby) entre 1942 e 1959

Creator: Kaira Neder - **ORCID:** [0000-0001-8047-2996](https://orcid.org/0000-0001-8047-2996)

Affiliation: State University Of Sao Paulo

Principal Investigator: Kaira Neder

Contributor: Hélio Rebello Cardoso Júnior

Funder: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (capes.gov.br)

Template: Digital Curation Centre (português)

Project abstract:

O presente projeto possui um caráter interdisciplinar na medida em que consiste em um estudo de história e epistemologia da psicologia e psicanálise. Mais particularmente, se refere a uma intersecção entre a historiografia da infância e a história das ciências (na perspectiva foucaultiana). Parte-se da hipótese de que a psicanálise desenvolvimentista, que surgiu no contexto da Segunda Guerra, a partir de figuras como John Bowlby, fez emergir uma descontinuidade no que tange aos conceitos e práticas relativos à infância; isto é, se com a instauração da modernidade surgiu uma biopolítica de preservação dos aspectos físicos da infância (combate às altas taxas de mortalidade, os cuidados corporais, por exemplo), com a emergência da psicanálise de cunho desenvolvimentista, se coaduna à preservação do corpo material o cuidado referente aos aspectos psíquicos da criança. A partir da hipótese, traçou-se o objetivo de realizar uma arqueogenealogia dos conceitos e práticas veiculados por discursos especializados (medicina, psicologia, psiquiatria, etc.) sobre a infância entre 1942 e 1959 na Inglaterra, berço da psicanálise desenvolvimentista. Dois grupos discursivos foram elencados na tentativa de atingir o objetivo: material eugenista do periódico da sociedade eugenista britânica *Eugenics Review* (como representante de uma prática discursiva que regeu a preservação do corpo infantil); e a obra do psiquiatra e psicanalista John Bowlby. Considera-se que responder ao objetivo traçado, seria de imenso interesse para a

historiografia da psicologia e da psicologia sobre infância da atualidade, na medida em que inexistia uma historiografia brasileira que investigasse essa descontinuidade. Ademais, não foi encontrado um estudo histórico-conceitual sobre a produção de John Bowlby no país, o que consiste em uma lacuna, na medida em que se refere a um autor que baseia documentos nacionais que instauram políticas públicas, e cuja teoria é amplamente aplicada em contexto clínico, hospitalar, jurídico e educacional brasileiros.

Start date: 03-01-2023

End date: 03-01-2027

Last modified: 07-08-2024

Copyright information:

The above plan creator(s) have agreed that others may use as much of the text of this plan as they would like in their own plans, and customize it as necessary. You do not need to credit the creator(s) as the source of the language used, but using any of the plan's text does not imply that the creator(s) endorse, or have any relationship to, your project or proposal

Da governamentalização da infância a infância psicanalisada: uma arqueogenealogia dos conceitos sobre a infância propagados por saberes especializados na Inglaterra (“Eugenics Review” e John Bowlby) entre 1942 e 1959

Coleta de Dados

Que dados serão coletados ou criados?

Dados bibliográficos: livros e artigos de periódicos.

Como os dados serão coletados ou criados?

Os dados referentes ao material empírico consistem principalmente (com exceção de alguns textos de John Bowlby) em artigos de periódico com livre acesso. Todos os artigos do periódico "The eugenics review" são de acesso gratuito e encontram-se digitalizados no site <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/journals/1186/>. Dessa forma, eles já foram baixados e encontram-se arquivados em pastas separados no computador pessoal de Kaira Neder e protegidos por senha. O mesmo processo será perquirido no que tange aos artigos de periódico de John Bowlby (a maioria é de acesso aberto) e aqueles que não possuírem acesso gratuito serão comprados, baixados e armazenados também em formato digital.

Documentação e Metadados

Que documentação e metadados acompanharão os dados?

Toda a documentação e metadados dessa pesquisa serão disponibilizados para a comunidade acadêmica, bem como à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e a Universidade Estadual Paulista (UNESP). Os metadados da pesquisa consistem em: nomes das editoras dos livros, ano de publicação original, anos das edições, nomes dos autores, nomes dos periódicos e portais científicos, nomes dos sites de bancos de dados, datas de acesso, link de acesso aos sites de bancos de dados, nomes das instituições detentoras dos dados, nomes das bibliotecas, localização dos livros nas bibliotecas. Além disso, ao seu final, os resultados serão disponibilizados em forma de tese pelo Repositório Institucional da UNESP (<https://repositorio.unesp.br/>) e como artigos publicados em editorais de acesso aberto.

Ética e Conformidade Legal

Ética e Conformidade Legal

Como você administrará qualquer questão ética?

Serão seguidas as normas presentes na Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT) sobre redação científica. Todas as metodologias de levantamento de dados, análise e confecção de material escrito serão baseadas em literatura do tema, seguindo os adequados protocolos éticos em conformidade aos regulamentos institucionais existentes. Ressaltamos que todos os autores de

bibliografia e fontes citadas neste estudo serão devidamente creditados. Por tratar-se de pesquisa de caráter investigativo-teórico, essa pesquisa não envolverá questões éticas e legais pertinentes a pessoas.

Como você vai gerenciar os direitos autorais e os direitos de propriedade intelectual (IP / IPR)?

A propriedade intelectual dessa pesquisa é de responsabilidade da pesquisadora, bem como da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), em consonância com o termo de outorga. Os dados pertencem à autora do projeto, e se utilizados em futuras pesquisas, esta deverá ser citada. Os dados serão disponibilizados após a publicação dos resultados da pesquisa. Todos os direitos autorais dos artigos produzidos a partir dos dados gerados pela presente pesquisa serão dos periódicos, livros, e-books, etc. que os publicar, seguindo a avaliação dos autores e seguindo as normas técnicas com referência à agência que fomentou a pesquisa.

Armazenamento e Backup

Como os dados serão armazenados e terão backup durante a pesquisa?

Os dados serão armazenados em pastas protegidas por senha no computador pessoal da pesquisadora e na nuvem do Google Drive. O backup será feito pela pesquisadora a cada atualização da análise dos dados. Após a finalização da pesquisa, serão depositados em um repositório de dados seguindo protocolo. Além disso, eventualmente será realizado um backup em HD externo e mídia física, para segurança em caso de eventuais problemas com os serviços de armazenamento online.

Como você vai gerenciar o acesso e a segurança?

O gerenciamento do acesso ao banco de dados é de responsabilidade da pesquisadora. O acesso aos dados será feito apenas pela pesquisadora enquanto estiverem no computador pessoal e no Google Drive. A pesquisadora será a única a portar senhas de acesso do banco de dados e o HD externo. Todos os acessos serão protegidos por senhas.

Seleção e Preservação

Seleção e Preservação

Quais dados são de valor a longo prazo e devem ser mantidos, compartilhados e / ou preservados?

Os dados coletados serão mantidos e preservados a longo prazo para uso em futuras pesquisas sobre o tema, bem como uma fonte legal de verificação dos metadados produzidos em pesquisas anteriores. Todos os dados coletados serão preservados. No computador pessoal e no Google Drive os dados serão preservados por dez anos. Da mesma forma, os dados ficarão preservados seguindo a política do repositório da Faculdade de Ciências e Letras da UNESP. Eles estarão disponíveis em meio de tese de acesso público e em periódicos especializados, em que o material for publicado, de acesso aberto.

Qual é o plano de preservação a longo prazo do conjunto de dados?

Os dados coletados serão preservados em mídia física e em serviços de armazenamento online, conforme sua característica material

Compartilhamento de Dados

Como você vai compartilhar os dados?

Os dados estarão disponíveis para terceiros, desde que citada a fonte, após a publicação dos resultados da pesquisa. Não serão aplicadas restrições à utilização dos dados desde que os mesmos sejam utilizados respeitando a ética na pesquisa e para fins científicos, assim como a política de crédito à autoria. Para dados digitais: compartilhamento online pelos sites das instituições da pesquisa, como os repositórios da UNESP e da FAPESP. Para dados materiais: bibliotecas físicas a serem selecionadas.

Existem restrições ao compartilhamento de dados requeridos?

Não. Os dados ficarão disponíveis no repositório assim que os resultados forem finalizados.

Responsabilidades e Recursos

Quem será responsável pelo gerenciamento de dados?

Kaira Neder sob supervisão do professor doutor Hélio Rebello Cardoso Júnior.

Quais recursos você precisará para entregar seu plano?

Bolsa de pesquisa FAPESP de doutorado (fluxo contínuo) e reserva técnica.
